

4. RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 30-11-2015 | O DIA

Naufrágio em Angra deixa cinco desaparecidos

Um deles é o vice-prefeito de Arantina (MG). Acidente ocorreu na noite de sábado durante competição de pesca. Treze pessoas estavam na embarcação

MARINA ROCHA
marina.rocha@odia.com.br

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Uma competição de pesca virou um verdadeiro pesadelo para as 13 pessoas a bordo da traineira que naufragou no mar de Angra dos Reis, na noite do último sábado. Oito pessoas foram resgatadas, mas outras cinco estão desaparecidas, entre elas o vice-prefeito de Arantina (MG), José Geraldo da Silva. Dois vereadores da cidade, que também estavam no barco, sobreviveram e já retornaram para casa. Eles estavam em um grupo de mineiros que já tinham o costume de viajar juntos para pescar.

Segundo a mulher do vice-prefeito, Roseli Almeida, essa era a primeira vez que o marido participava da confraternização. "Ainda não temos notícias sobre ele. Fiquei sabendo de madrugada do acidente. Não sabemos as causas", contou Roseli. "Esse grupo sempre viajava junto, mas foi a primeira vez que meu marido foi com eles. Mas tenho esperança que ele esteja vivo", completou.

Em depoimento ao jornal 'Estado de Minas', o sobrevivente Erlei Eros Misael descreveu os 40 minutos de hor-



Erlei Misael (foto de 2012) conseguiu nadar e sobreviver no mar com a ajuda de um pedaço de isopor

ror que viveu no mar. Ele contou que conseguiu nadar com a ajuda de um isopor, e disse que não acredita que o acidente tenha acontecido por causas climáticas. Segundo Erlei, havia vento e o naufrágio foi muito repentino: o barco fez uma pequena curva para a direita e tombou de uma vez.

De acordo com a Fundação de Turismo de Angra

(TurisAngra), as buscas estão sendo realizadas na Baía de Ilha Grande, com três barcos da Marinha do Brasil, além de lanchas e um helicóptero do Corpo de Bombeiros. Mergulhadores também serão acionados para procurar por corpos no interior da embarcação.

Segundo a Marinha, um inquérito será instaurado para apurar as circunstâncias

e responsabilidades do naufrágio. O prazo para conclusão é de 90 dias.

De acordo com informações da 166ª DP (Angra dos Reis), as investigações estão em andamento. Testemunhas prestaram depoimentos e a unidade intimará as vítimas para serem ouvidas. Agentes estão em busca de informações que possam esclarecer o caso.